

Elizeth Cardoso, Chega De Saudade

Vai minha tristeza e diz a ele
Que sem ele no pode ser
Diz-lhe numa prece
Que ele regresse
Porque eu no posso mais sofrer!
Chega de saudade,
A realidade que sem ele
No h paz, no h beleza
sô tristeza e a melancolia
Que no sai de mim, no sai de mim, no sai!

Mas se ele voltar,
Se ele voltar que coisa linda,
Que coisa louca!
Pois a menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei
Na sua boca.
Dentro dos meus braos, os abraos,
Ho de ser milhes de abraos
Apertado assim, colado assim, calado assim...
Abraos e beijinhos e carinhos sem ter fim
Pra acabar com este negôcio de jamais viver sem mim.

Que pra acabar com esse negôcio
De querer viver sem mim,
Vamos deixar desse negôcio
De viver longe de mim!